

Controlo biológico da mosca branca de coqueiro

Experiência das Ilhas das Comores

A partir de 2000 a produção dos coqueiros nas ilhas das Comores baixou pela metade devido o ataque forte da mosca de coqueiro.

Procurando soluções do problema, os investigadores encontraram, na ilha de Reunião, uma vespa parasitóide específico da mosca branca de coqueiro. Estudou-se detalhadamente a biologia de parasitóide visando não só a eficácia, mas também o risco da introdução, nomeadamente o impacto sobre espécies de moscas brancas endémicas de Comores.

A introdução da vespa proveniente da ilha de Reunião nas ilhas das Comores foi um sucesso. Em oito meses, a vespa, uma nova espécie de *Eretmocerus*, cujas larvas devoram as da mosca branca de coqueiro, reduziu a densidades da praga de 12 a 73% (fonte: Esporo, Nº 84 - Abril 2008, CTA). A produção de coco aumentou levando a diminuição do preço ao bem do consumidor.

Aproveitando a experiência das ilhas das Comores o INIDA já está a preparar actividades visando introdução de potenciais inimigos naturais da mosca branca de coqueiro em Cabo Verde.

Actividades da pesquisa do INIDA

Monitorização de coqueiros afectados nas ilhas de Cabo Verde.

Identificação e estudos sobre potenciais inimigos naturais da mosca de coqueiro em Cabo Verde.

Estudos sobre uma possível introdução de um inimigo natural proveniente das ilhas das Comores através de contactos internacionais com instituições especializadas.

Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário (INIDA)

C.P.84-Praia

Tels: 271-11-27 ou 11-47; Fax:271-11-33

E-mail: bnascimento@inida.gov.cv

INIDA-Santo Antão

Vila da Ribeira Grande; Tel.: 221-26-85



INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Departamento de Agricultura
e Pecuária



MOSCA BRANCA DE COQUEIRO

Folheto informativo

Texto e imagens: Dra. Beata Nascimento

Morfologia e desenvolvimento da mosca branca de coqueiro

A mosca branca de coqueiro *Aleurotrachelus atratus* Hempel (Hemiptera: Aleyrodidae) ataca algumas espécies de palmas. Esta praga foi encontrada em vários países, tais como Estados Unidos (Florida), Brasil, São Tomé e Príncipe, Colômbia, Venezuela, Ilhas Comores, etc. Também identificada nas ilhas de Cabo Verde.

As prospeccões efectuadas demonstraram a presença da praga em cerca de 80% dos coqueiros nas ilhas agrícolas de Cabo Verde.



População de *A. atratus* numa folha de coqueiro

A mosca branca de coqueiro provoca estragos directos através da sucção da seiva da face inferior das folhas quando se alimenta. Ela pertence às espécies produtoras de substância açucarada, de consistência pegajosa que permite o desenvolvimento de um tipo de fungo escuro, conhecido como fumagina que é responsável pelo aspecto preto das folhas de coqueiros. A presença forte da fumagina nas folhas reduz a fotossíntese da planta contribuindo consideravelmente para abaixamento da produção.

Adulto



Adulto de *Aleurotrachelus* sp.

Os adultos, tanto machos como fêmeas, são de coloração amarela com dois pares de asas brancas e medem aproximadamente 1 a 2 mm de comprimento

Ovo

Os ovos da coloração clara e forma alongada são postos pelas fêmeas na face inferior das folhas.

Ninfas

Du-
o
de-



Ninfas de *Aleurotrachelus* sp.

Desenvolvimento a mosca de coqueiro passa por quatro instares de ninfas alongadas e de cor escura. O primeiro instar possui 6 a 8 características manchas brancas de cera na face dorsal do corpo. Este instar possui patas e antenas, é móvel, mas percorre distancias muito curtas. A partir de instar II as ninfas fixam nas folhas de coqueiro formando densas colónias. O corpo das ninfas está coberto por excreções brancas serosas.

Pupa / Pupário

O quarto instar de ninfa da mosca branca de coqueiro não se alimenta e produz a maior quantidade de excreções brancas cerosas. O pupário é uma exúvia do último instar da ninfa com uma ornamentação na face dorsal. As características morfológicas do pupário servem como base do reconhecimento da espécie.



Colónia de *Aleurotrachelus* sp. na face inferior da folha de coqueiro